

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT05 (ONLINE):
POESIA, OUTRAS ARTES E MÍDIAS: MATERIALIDADES E
CONFIGURAÇÕES POÉTICAS

**CARPE DIEM NAS VEIAS ABERTAS DA AMÉRICA LATINA: RELEITURAS
CRÍTICAS DO POETA EM SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS POR UM
VIÉS LATINO-AMERICANA**

Luis Otávio Vilela Da Cruz (louisvilella@gmail.com)

A proposta deste trabalho é refletir sobre a figura do poeta como sujeito crítico, à luz da leitura do filme *Sociedade dos Poetas Mortos* (Weir, 1989), em diálogo com a tradição da poesia crítica latino-americana e os debates contemporâneos sobre literatura como intervenção simbólica. A partir da recepção crítica da obra fílmica (Gorbatkova; Levitskaya, 2018; Arya; Bhuvaneshwari, 2024), propõe-se uma interpretação da lírica como ferramenta pedagógica, ética e política — que, no filme, emerge da tensão entre a sensibilidade poética e os sistemas de normatividade escolar e social. Ao articular esse enredo com a poesia de combate organizada por Jeff Vasques (2022), bem como com os fundamentos discursivos de Galeano (2020) sobre as estruturas coloniais que marcam a América Latina, buscou-se reler a poesia como gesto de insubmissão frente às formas instituídas de silenciamento. Como fundamentação teórica, recorre-se também a Ribeiro (2023), que propõe a literatura e o cinema como dispositivos cosmopoéticos, atuando como mediações simbólicas entre o sujeito e o mundo. A metodologia é qualitativa, ancorada em análise intersemiótica entre cinema e poesia, com enfoque na noção de desterritorialização proposta por Deleuze e Guattari (conforme Arya;

Bhuvaneswari, 2024). Os poemas selecionados da antologia latino-americana ilustram vozes insurgentes que, tal como os estudantes do filme, afirmam a palavra poética como lugar de autonomia e invenção de si. O trabalho busca contribuir com o GT ao destacar a potência da poesia enquanto discurso crítico e performativo que atravessa estéticas, mídias e subjetividades, aproximando-se da noção de “poesia-crítica” como eixo de leitura da produção lírica no século XXI.

Palavras-chave: poesia crítica; resistência; cinema e literatura; américa latina; figura do poeta.